

ÉTICA, CORPO E AMOR:

O fenômeno do corpo humano na ética
do amor de Karol Wojtyła

JONAS MATHEUS SOUSA DA SILVA

2018

Jonas Matheus Sousa da Silva

Copyright© Jonas Matheus Sousa da Silva, 2018
®Todos os direitos reservados

*Correção gramatical:
Prof. Evaldo Reis

*Diagramação: Jonas Matheus Sousa da Silva.

Catálogo na Publicação (CIP)
Ficha Catalográfica feita pelo autor

S586e Silva, Jonas Matheus Sousa da, 1989 -
 Ética, corpo e amor: o fenômeno do corpo
humano na ética do amor de Karol Wojtyła / Jonas
Matheus Sousa da Silva. - 2.ed. - Joinville:
Clube de autores, 2018.
 117 p.

ISBN: 978-55-00-43330-2

1.Filosofia 2.Ética.
1.Título.

CDD: 170
CDU: 17

ÉTICA, CORPO E AMOR

Aos meus amados pais, Jovencio Oliveira da Silva
e Antônia do Carmo Sousa da Silva, testemunhas
do amor cristão na vida matrimonial, familiar e
comunitária.

O AUTOR



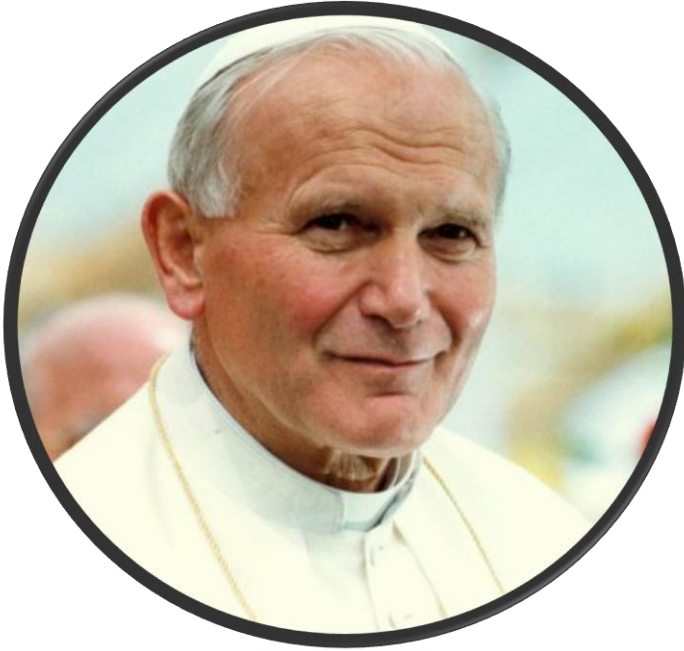
Jonas Matheus Sousa da Silva é paraense, de Capanema, nascido em 1989. Filho de Jovencio Oliveira da Silva e Antônia do Carmo Sousa da Silva, irmão de Jorbia Cecília e Jones Tiago. Franciscano-capuchinho e padre da Igreja Católica Romana. É licenciado em Filosofia, cursou Teologia na Arquidiocese de Belém e concluiu o mestrado em Filosofia na UFPA. Já publicou nove de seus livros filosóficos e poéticos. Dispõe sua obra literária nas plataformas virtuais: *Recanto das Letras* e *Clube de Autores*. Colaborou com diversos artigos para os jornais impressos: *O Liberal* e *O Estado do Maranhão*.

AGRADECIMENTOS

Agradecer constitui um ato da pessoa que reconhece a importância devida à alteridade, bem como o valor da comunidade, para que a pessoa humana agradecida exista participando, conscientemente, com suas aptidões e deseje sempre o bem de todas as pessoas humanas criadas à imagem e semelhança de Deus, que é Amor.

Nesta vereda de gratidão, agradeço de todo o coração à Santíssima Trindade que tem, no centro de seu supremo amor, o meu ser e existir. À santa Mãe de Deus agradeço pela sua constante proteção espiritual sobre a minha vida; também a São Francisco e à Santa Clara, pela herança espiritual na via da santidade que legaram à nossa família franciscana; a São João Paulo II, de modo especial, pelo seu eficaz amor a Cristo e à Igreja expresso no serviço à promoção da dignidade de toda a pessoa humana.

Jonas Matheus Sousa da Silva



“É o amor que converte os corações e dá a paz”.

São João Paulo II (Karol Wojtyła)

RESUMO

Esta obra evidencia a dignidade pessoal do corpo humano, integrado nos atos pessoais, através do pensamento antropológico e ético de Karol Wojtyła. Mostra a sua biografia intelectual com o seu itinerário poético, dramaturgico e filosófico sempre ligado à promoção da cultura polonesa e à sua vida clerical na igreja católica. Considera a ética utilitarista promovida pelo domínio mercadológico e a redução da visão acerca do ser humano à materialidade corporal. Aborda a confrontação de Wojtyła com a ética de Max Scheler e o pensamento tomista, resultando na síntese de ambos. Ressalta a ética wojtyliana do amor entre homem e mulher orientada pela norma personalista, nas produções teatral, filosófica e teológica de nosso filósofo. Expõe a dignidade pessoal do corpo humano na integração da reatividade somática na vontade humana, quando orientada pela norma personalista, que dá base à família e à comunidade humana.

Palavras-chave: Karol Wojtyła. Ética. Homem e mulher. Norma personalista. Corpo humano.

Jonas Matheus Sousa da Silva

1 INTRODUÇÃO

Na ética pragmático-liberal, vigente em nosso atual mundo dito globalizado, o corpo humano é frequentemente rebaixado à posição de coisa submissa à lógica mercadológica; sua importância tem que estar em conformidade com o padrão de beleza física, estandardizado no mercado e na mídia, para que atenda às necessidades do consumo em voga. Nesta esteira, a corporeidade é aviltada na sua dignidade de partícipe do composto humano, por ser reduzida ao setor material disponível no comércio. Preocupando-nos com o estado de decadência imposto avassaladoramente à dimensão somática do homem, desejamos pôr em evidência os princípios éticos da dignidade humana. E para isto, acercamo-nos da produção filosófica de Karol Wojtyła. Sendo assim, a pergunta é: Qual é a contribuição de Karol Wojtyła para o resgate da dignidade da corporeidade humana? Para responder a esta questão, seguir-se-á a metodologia de revisão de literatura de natureza analítica, descritiva e crítica sobre a temática da corporeidade humana e seu resgate no pensamento de Wojtyła, com o objetivo de pôr em destaque um pensamento que evidencie a dignidade da pessoa humana na perspectiva da ética do amor. A fim de chegar às conclusões necessárias, será efetivada a

pesquisa literária em livros e outros periódicos, disponíveis em meios impresso e eletrônico.

Perante a impostação da moral utilitarista, que defende a utilização de qualquer meio desde que se obtenha o máximo de prazer, mantida em nossa atual cultura hiper-consumista, a pessoa imerge no anonimato da massa humana donde tenta se singularizar e destacar sua subjetividade através do ter e do aparecer, em detrimento do cultivo do ser pessoa. Há aqui uma redução da perenidade de sua essência à fugacidade existencial.

No contexto atual, é preocupante o culto à formosura corporal e à instrumentalização da pessoa. Tal instrumentalização está muito ligada à busca de satisfação prazerosa como fim. Daí a exploração sexual, a prostituição e o tráfico humano, o enfraquecimento nas relações interpessoais, sobretudo, como quer trabalhar a nossa pesquisa, nas relações afetivas entre homem e mulher, que, na questão do namoro e matrimônio, ficam reduzidas ao uso do outro em vista da paixão sentida e do prazer almejado.

Assim, encontramos o problema do pouco amor ou do não amor, no sentido de preocupar-se e agir com fim na realização do outro, sempre nessa esfera de relação amorosa entre homem e mulher, com a consequência do

empobrecimento do ser-pessoa do outro. Então, temos uma relação frustrante e passageira que não se sustenta, dado que se move conforme a lógica da instrumentalização e exploração da pessoa-coisificada. Ora, nenhuma pessoa gosta de ser explorada e diminuída na sua dignidade de pessoa humana. Com a mentalidade utilitarista em vigor, que tolhe o amor e o engrandecimento do ser humano, este é concebido no mesmo nível das coisas e outras espécies vivas, isto obscurece sua liberdade. Assim, não é de admirar que haja o desmoronamento do matrimônio e da família, a desumanização e o desrespeito à vida humana, da concepção até seu declínio natural.

A realidade hodierna se torna problema para quem almeja resgatar o valor da pessoa humana em sua essência, a genuína felicidade alcançada pela vivência do amor e os valores da corporeidade e das relações amorosas entre homem e mulher, numa ética filosófica que auxilie nas respostas aos problemas citados. Desse modo, deparamo-nos com a rica contribuição do filósofo polonês Karol Josef Wojtyła (1920– 2005), no que se refere ao personalismo cristão, esse que inclusive como papa da Igreja Católica Romana, de 1978 a 2005, trouxe à luz seus pensamentos filosóficos, no campo teológico.

O presente trabalho monográfico está estruturado em cinco capítulos, nos quais se